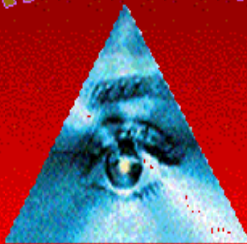


The Summum Bonum Organization



NOVUS ORDO SECLORUM



The R+C Latino
PORTAL



CLIQUE NO QUADRO PARA VÊ-LO EM TAMANHO NATURAL NA GALERIA

Ilustração: "The Initiate Juggler"

Quadro do Frater Velado exposto na Frater Velado's Art Gallery

Ladainha do Saltimbanco Iniciado

Frater Velado (*)

Source: <http://svmmvmbonvm.org/ladainha.htm>

Não uso piercing nem tenho tatuagem,
Não fumo crack e não uso brinco no nariz.
Caminho pelas ruas da cidade morta
Plantando bananeira e assoviando Bach.

Vendo o mundo de cabeça para baixo,
Decidi mandar cromar minhas orelhas
E agora também equilíbrio um abacaxi na ponta do nariz.

Oh, porque eu ando assim,
Peregrinando neste mundo às avessas?
Vejo as tripas cheias de titica
das maiores sumidades esotéricas.
Percebo os olhos de vidro dos fariseus,
A língua de cobra dos pregadores religiosos.

Contudo, não fico admirado
Pois sei que estou visitando um mero circo.
Hoje sou malabarista,
Amanhã palhaço,
Depois de amanhã serei o trapezista.

Chamou-me hoje a atenção uma roseira,
Plantada sobre uma sepultura.
Era a tumba de Christian Rosenkreutz,
Que dava para uma caverna iniciática.
Entrei ali e decepei minha cabeça,
Usando uma foice e um martelo.

Agora estou de volta a este mundo,
Caminhando de pé, como um macaco.
Carregando minha cabeça sob o braço
E a todos desejando Paz Profunda.
Fiquei louco, depois fiquei curado.
Agora estou rouco e aturdido.

Por que estou aturdido e rouco?
Simplesmente porque andei ouvindo vozes,
Enquanto recitava o Cântico dos Cânticos.
Passei a gritar, desesperadamente,
Pedindo que me dessem uma paulada,
Talvez um eletrochoque, ou insulina,
Quem sabe uma dose de heroína,
Uma mortal dose cavalariça (ou quiçá elefantina).

Porém ninguém quis me matar
E compreendi que estava no deserto,
Vagando à noite, sem rumo certo,
Tendo uma rosa por bússula
E uma cruz por teto.
Um teto sem telhado, apenas esboçado,
Que deixava passar a luz dos astros.

Então eu vi uma estrela amarelada,
Que logo ficou branca,
Depois prateada.
Ela me falou em linguagem estelar,
Que são as palavras-pensamento:
"Acorda, que já é madrugada,
O show já terminou e as aranhas dançam em suas teias".

Diante de tal revelação dei um salto,
Recoloquei minha cabeça no pescoço,
E voltei a plantar bananeira,
Para ver novamente o mundo de baixo para cima.
Agora estou certo de que os seres só nascem quando morrem,
E que vivem iludidos todo o tempo,
Pensando que estão vivos e acordados,
Quando na verdade estão adormecidos.

Nada sobrou da minha caminhada,
Apenas a certeza de que a fiz.
Então retornei à tumba de CRC
E ali escrevi, usando giz:
"Ora et Labora.'.Solve et Coagula".
Uma luz muito forte brilhou, então
E veio direto para mim.
Ela disse: "Fiat Pax in Virtute Tua".
E eu respondi:
"Benedictus Christus, Media Vita in Morte Sumus".

Depois disso plantei uma roseira em um vasinho
E o coloquei na janela do meu quarto,
Melhor dizendo, da minha cela,

De onde hoje escrevo estas linhas.
Não tenho conselhos para dar,
Nem preceitos a ditar.
Apenas aviso aos passantes,
Usando elementar telepatia:
"Cuidado, cuidado com os olhos,
Pois eles não mostram a verdade;
Ela, a verdade, só pode ser vista
Por quem não vê a realidade que
A todos é normalmente apresentada".

Assim termina a "Ladainha do Saltimbanco Iniciado",
Ó meu Irmão, Ó minha Irmã.
Para compreendê-la não se pode estar atordoado,
Nem dormindo e nem mesmo acordado.
É preciso ter sido preparado,
Pela vigília dos 12 Graus do Templo,
No qual se entra nu e do qual se sai vestido
Com um estranho avental estilizado
O qual, porém, não poderá ser exibido.

NOTA:

(*) O Frater Velado é Abade da Ordo Svmum Bonum Para o Terceiro Mundo.

Biblioteca Digital OS+B
<http://svmmvmbonum.org/livrariaos+b/>

Ordo Svmum Bonum

[[TOP](#)] [[INDEX](#)] [[HOLY RULE](#)] [[HOME](#)] [[LATINO PORTAL](#)]